

"Aliviar a dor alheia", chave da biografia do futuro Beato

Laguna, centro especializado em cuidados paliativos de Madrid, propõe o seu impulsionador como modelo de paciente e de sensibilidade para "enroupar" o doente

17/09/2014

No Hospital Centro de Cuidados Laguna, de Madrid, especializado na assistência a pessoas com Alzheimer

e a doentes com necessidade de cuidados paliativos, decorreram umas jornadas sobre Álvaro del Portillo, inspirador desta iniciativa centrada em cuidar de milhares de pessoas nos momentos prévios à morte.

Participou no evento Jesús Prieto, catedrático de Patologia Médica da Universidade de Navarra e médico pessoal do futuro beato madrileno, que será elevado aos altares em Valdebebas no próximo sábado, dia 27 de setembro.

Segundo ele, a biografia de Álvaro del Portillo destaca uma prioridade especial, "a sua preocupação por ajudar a aliviar a dor alheia", que se manifestou em obras sociais e assistenciais concretas, como o Centro de Cuidados Laguna, o impulso ao Centro de Investigação Médica Aplicada(CIMA) da Universidade de Navarra, e o

desenvolvimento de centros de saúde em países pobres, como o Hospital Monkole, no Congo; o Niger Foundation Hospital (Nigéria), ou o Centro Rural Illomba, na Costa de Marfim, a partir do qual se realizam programas contra a malnutrição infantil e outras campanhas de informação e formação em saúde pública.

Prieto realçou a figura de Álvaro del Portillo, que sofreu de numerosas doenças ao longo da sua vida, como modelo de paciente, "que acatava as indicações dos médicos com absoluta docilidade, sem que as suas doenças o levassem a reduzir um trabalho sacerdotal intenso, transmitindo à sua volta paz e esperança".

Laguna, uma marca de vida do próximo Beato

Nas referidas jornadas participou também Raquel Puerta, especialista em Cuidados Paliativos do Centro

Laguna. Na sua opinião, "o sorriso amável, o rosto acolhedor, a serenidade e a transmissão de paz interior que Álvaro del Portillo manifestava, são elementos fundamentais que aprendi para o meu trabalho com doentes no final da sua vida".

Puerta salientou que "vivemos das marcas que os santos deixam e Laguna é uma dessas marcas". Na sua opinião, o trabalho que Laguna realiza em Madrid desde 2002, está "muito em sintonia com o que o Papa Francisco recomenda aos católicos: ir às periferias, aos que sofrem, aos que passam frio. E fazê-lo com a sensibilidade para “enroupar” os doentes que Álvaro del Portillo nos transmitiu ".

O Centro de Cuidados Laguna é um centro assistencial impulsionado após a canonização de S. Josemaría Escrivá de Balaguer, em 2002. A sua

missão é prestar às pessoas com doenças em estado avançado, aos idosos e às suas famílias, cuidados de alta qualidade, de forma eficiente, promovendo na sociedade uma cultura do cuidado e respeito para com a dignidade de todas as pessoas.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/aliviar-a-dor-alheia/> (28/01/2026)